



MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO,
LAZER E INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC**

**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	José Nildo Alves Caú
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Major Sales
MUNICÍPIO:	Major Sales
UF:	RN
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774059/2012
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, ETC.)
MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (x) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	24 e 25 de Fevereiro de 2013
LOCAL:	Tele Centro Major Sales
TOTAL DE PARTICIPANTES:	20 pessoas
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: CLUBE DE MÃES ANTONIA LUZIA DE MORAIS NOME(S) do(s) REPRESENTANTE(S): MARIA DO SOCORRO DE MORAIS

2 - APRESENTAÇÃO/OBJETIVOS:

O presente Módulo de Avaliação do PELC tem como objetivo refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas inerentes ao impacto das ações desenvolvidas, buscando relacionar aos princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à materialização do programa.

Situamos o PELC MAJOR SALES, enquanto um programa que está encravado num município pequeno porte da região semiárido Brasileiro, do alto sertão do Rio Grande do Norte, que faz parte do território de cidadania e conta com uma população de 3.459 habitantes, sendo 720 na zona rural e 2.739 na zona urbana, o IDH é de 0,63 abaixo da média do Nordeste, que é de 0,719 e o do RN que é de 0,705 e o IES que é de 53,3 acima da média do Nordeste que é de 36,07 e do Rio Grande do Norte que é de 38.

Nesse cenário, realizar o módulo de AV I remete a compreensão de que a avaliação é um instrumento importante para reflexão e o conhecimento de como uma política está sendo implementada e assim poderemos observar criticamente a distância entre os resultados pretendidos e os que foram realmente efetivados, entretanto, detalhando os interstícios e disparidades entre as *metas* e os *resultados*.

Para tanto, a avaliação de políticas sociais tem relevância quando é considerada em relação à importância do papel ativo do Estado e de suas instituições sobre a alocação de recursos que visam reduzir as desigualdades sociais, no sentido de promover o bem-estar dos cidadãos, em especial os mais destituídos. Tal entendimento pressupõe o papel das políticas sociais como instrumentos de redistribuição de renda, com vistas a alcançar uma maior equidade e justiça social, e não como simples recurso de legitimação política ou fator da acumulação capitalista.

Assim, entendemos que a avaliação de políticas públicas não é simplesmente um instrumento de aperfeiçoamento ou redirecionamento do Programa empreendido pelo governo (Política Nacional de Esporte), mas, e especialmente, uma ferramenta capaz de prestar contas à sociedade das ações governamentais. Para tanto, priorizar a formação de quadros é uma escolha indispensável para o gestor democrático e popular, tendo em vista a necessidade de formar e consolidar projetos que se contraponham à perspectiva hegemônica na sociedade capitalista. E nesse sentido que a formação/Módulo avaliação PELC/Major Sales apresenta os seguintes objetivos formativos:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Sistematizar os dados abstraídos das atividades sistemáticas e dos eventos do PELC, enquanto instrumentos capazes de alimentar o processo de avaliação do programa, considerando seus princípios e as diretrizes, na perspectiva de contribuir para as correções de rumos e as novas perspectivas para efetividade das ações;
- ✘ Socializar experiências, avaliando e planejando novas ações coletivamente, tendo em vista a educação no e para o tempo livre.
- ✘ Aprofundar conteúdos relacionados às dimensões de cultura, esporte, lazer, animação cultural, atividade física, planejamento e mecanismos de controle social, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC TODAS AS IDADES;
- ✘ Refletir com os diferentes atores sociais os mecanismos e estratégias para o processo de acompanhamento do programa no município;
- ✘ Apresentar instrumentos de monitoramento e avaliação com a finalidade de discutir as possibilidades de acompanhamento ao longo dessa etapa inicial.
- ✘ Construir um plano de ação envolvendo agentes, gestores e usuários com a finalidade de aproximar da base conceitual do programa a ser socializado no AV II.

3. METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Todas as Idades – Major Sales - RN será balizado dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder à proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação I do PELC.

I - O primeiro momento de **Levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas**, em conformidade com as metas estabelecidas. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo e buscando avaliar os processos desenvolvidos ao longo da primeira etapa de implementação e execução do PELC em Major Sales. Ressaltando nesse momento a visita aos núcleos enquanto espaço/ tempo de interlocução com a realidade do núcleo/subnúcleo. Bem como, promoveremos um espaço de interlocução e socialização entre os agentes, usuários e representantes da entidade de controle e do Conselho Gestor, através dos relatos de experiências desenvolvidas dos núcleo/subnúcleo do PELC- Major Sales.

II - O segundo momento será o **aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização** onde serão refletidos conteúdos demandados da leitura da realidade, visando aprofundar temáticas relacionadas ao esporte, lazer, cultura, animação cultural, atividade física, planejamento e controle social que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa PELC/todas as idades.

III - O terceiro momento **é a Socialização/Catarse**. Estabelecendo para esse momento, enquanto espaço/tempo de avaliarmos os processos desencadeadores para efetividade do Programa, bem com, socializar a construção de um novo plano de ação coletivamente, envolvendo agentes, gestores e usuários, enquanto novas possibilidades de ações para o trabalho educativo no núcleo/subnúcleo.

Ressaltamos que a participação efetiva dos agentes, gestores, usuários e representantes da entidade de controle e do Conselho Gestor deve ser a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo deve atentar enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão através das informações que serão tratadas ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes sociais do PELC, sendo pautada no diálogo permanente com os participantes, com vista ao fortalecimento dos mecanismos participativos que possam estimular o espaço democrático, na direção dos ajustes necessários para a efetividade da ação pedagógica do Programa Esporte e lazer da Cidade.

III - Os conteúdos a serem desenvolvidos ao longo do processo formativos com agentes sociais:

- ✘ O Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes 2012, características, atividades e operacionalização;
- ✘ As bases legais da Política de Esporte e lazer; Gestão da política de esporte e lazer;
- ✘ As dimensões conceituais sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações – esporte recreativo, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural;
- ✘ As formas de organização do trabalho pedagógico - Planejamento Participativo, oficinas sistemáticas, encontros, seminários, festivais, colônia de férias, arrastões o lazer, formação em serviço, mobilização social e as atribuições dos agentes sociais;
- ✘ Instrumentos de avaliação e monitoramento e a Organização do trabalho pedagógico

4. PROGRAMAÇÃO

DIA - 24/02	MANHÃ	TARDE
8h 30	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Abertura da formação/vídeo Pelc Major Sales/2011 ✘ Apresentações culturais de Grupos de usuários do Pelc Major Sales 	<p>14h – Furdunço</p> <p>14h 30 - Orientação para Visita;</p> <p>15h Visita ao Núcleo/subnúcleo (Academia da saúde/Clube de idosos/Ginásio esportivo);</p>
9h30	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Apresentação da proposta de trabalho 	
10h	Lanche	16h 40 - Lanche
10h 20	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Roda de diálogo: Limites e possibilidades do Pelc Major Sales – Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes. <ul style="list-style-type: none"> • Agentes • Gestores das Secretarias parceiras nas ações do Pelc • Coordenadores técnico e pedagógico; • Representante da entidade de controle social; • Usuários • Representante do Conselho Gestor do Pelc; 	<p>17h - Dinâmica dos sinais (Trabalho em grupo apresentar os limites e avanços apontados nessa primeira etapa).</p> <p>18h – Apresentação dos grupos</p> <p>18h 30 – Avaliação do dia</p>
12h	Almoço	
25/02	MANHÃ	TARDE
8h 30	Abertura – Exposição de fotos/trabalhos produzidos na etapa inicial.	14h – Vídeo Operário em Construção (Vinicius de Moraes)
9h	<p>Painel das experiências Núcleo/Subnúcleo Major Sales</p> <p>Grupo 1 – Núcleo Pelc Major Sales (Atividades culturais) – Teatro, artesanato, Dança do Congo, Caboclo, Contação de história,</p>	<p>14h 20 – Trabalho em grupo com (agentes, gestores, entidade de controle social, representantes dos segmentos de usuários) – Planejamento da próxima unidade temática do Pelc Major Sales (construção do escopo do Plano de Ação – AVII)</p> <p>15h 30 – Lanche</p>

9h 30	literatura e roda de leitura. Grupo 02 – Academia da Saúde – (Atividades esportivas recreativas e lutas) – Esportes, caminhada orientada, ginástica, capoeira, karatê.	15h 45 – Conclusões dos trabalhos; 16h 20 – Apresentação do escopo do plano de ação 17h – Orientações para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo AV II/ exposição de instrumentos de avaliação e de Monitoramento 18h – Avaliação final <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do instrumento de Avaliação • Apresentação do slide da retrospectiva da Formação
10h 20	Lanche	
10h 40	Retorno ao debate dos relatos de experiências	
11h 30	Oficina de Planejamento – Exposição/dimensão conceitual/ formas de planejamento/Avaliação/ Monitoramento.	
12h 30	Almoço	

5. Recursos Necessários

DIAS – 24/02/15	QUANTIDADE	MATERIAIS
Terça – feira		Reserva em hotel em boa condição com hospedagem e alimentação (café/almoço e jantar) 23/02 – Visita pedagógica Reserva período de (22/02 a 26/02/15) Transporte – deslocamento Juazeiro/Major Sales – Juazeiro.
	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução de som
	01	Computador com internet no local da formação funcionando.
	01	Ônibus para visita ao núcleo/subnúcleo. A Coordenação pode construir um roteiro prévio em conjunto com os agentes.
	20	Folhas de papel 40 kg
	30	Lápis piloto
	01	Resma de A4
	01	Caixa amplificadora
	22	Lanches conforme estrutura da programação
	25	Lanches conforme estrutura da programação
Quarta - feira (25/02/15)	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	Computador com internet
	30	Folhas de papel 40 kg ou cartolinas

	VÁRIOS	Jornais e revistas usadas
	1 KG	Cola branca
		Água mineral
		Confeccionar os Certificado do formador e os certificados dos participantes a serem entregue ao final da formação.
	01	Caixa amplificadora/microfone
	24 cópias	<p>Texto o1 - GANDIN, Danilo. A posição do planejamento participativo entre ferramentas e intervenções na realidade. Revista Currículo sem fronteira, v.1, n.1, PP.81-95, jan/jun 2001.</p> <p>Disponibilizar para Leitura prévia antes da formação para todos os agentes. (realizar um encontro preparatório para formação)</p>
		Cópias das orientações da visita, relato de experiência e programação (para todos).
		<p>Atenção na reservar do hotel ou pousada levar em consideração o período da chegada e saída de acordo com a proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem e alimentação;</p> <p>✘ Os equipamentos de multimídia devem está montados e testados antes do horário previsto para início da formação;</p>

6. Referências

BRASIL. Ministério do Esporte – Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social/Departamento de Formulação de Políticas e Estratégias. *Esporte e Lazer da Cidade – PELC*. Diretrizes. Edital, 2012.

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas – SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

GANDIN, Danilo. A posição do planejamento participativo entre ferramentas e intervenções na realidade. *Revista Currículo sem fronteira*, v.1,n.1, PP.81-95, jan/jun 2001.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In: Rev. Espaços e Debates*. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor.** *In: Rev. Saúde e Sociedade*, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquíria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização**/Recife, Instituto Tempo Livre, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Márcilio. (Org). *Planejamento Participativo e Participação no Planejamento*. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papirus, 1997.